

1. INTRODUÇÃO

Romances “Enemies to Lovers” são um dos principais enredos procurados por jovens mulheres na hora de escolher uma leitura. E, de acordo com Firmino (2018), as leituras realizadas, muitas vezes, influenciam o que as pessoas são, sua forma de olhar o mundo e de entender os contextos em que estão inseridas. Nesse contexto, segundo Figueiredo (2018), o romance produz a estetização de sentimentos e de sujeitos, moldando a sensibilidade do leitor para o conteúdo de valores como felicidade, amor, moda e beleza. Assim, tendo em vista que a leitura pode influenciar os leitores e que o romance produz, por meio da leitura, a estetização de sentimentos, uma pesquisa que atente aos leitores de romances “Enemies to Lovers” é bastante atual e pertinente tendo em vista que essa trama pode impactar nos princípios dos leitores em relação à vida amorosa e na romantização de relacionamentos tóxicos.

2. OBJETIVOS

Reconhecer o que leva os leitores a gostarem de leituras de tramas “Enemies to lovers”.

Identificar o impacto da leitura de romances da trama “Enemies to lovers” nos princípios dos leitores em relação à vida amorosa.

3. HIPÓTESES

Há influência dos romances “Enemies to Lovers” entre os ideais de relacionamento entre pessoas de 15 a 20 anos.

Há maior influência dos romances “Enemies to Lovers” em pessoas mais jovens, como a romantização dos relacionamentos tóxicos, do que em pessoas mais velhas.

4. JUSTIFICATIVA

É muito comum em romances a presença de relacionamento amorosos e, em romances da trama “Enemies to lovers”, essa presença pode se dar por meio de relacionamentos tóxicos. Como o romance produz a estetização de sentimentos e de sujeitos (FIGUEIREDO, 2018), a romantização do relacionamento tóxico e a incapacidade de ver através do romance literário pode, futuramente, tornar-se um problema na vida de alguém. Este trabalho se justifica na medida em que, ao identificar a influência dessas tramas, pode ser um meio de informar às pessoas sobre a importância de saber reconhecer se um relacionamento é tóxico ou não, fato que pode transpor as páginas e encontrar a vida cotidiana.

5. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta é uma pesquisa descritiva, quantitativa e qualitativa. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário, realizado com a plataforma Google Formulários, com 12 questões, fechadas e abertas, aplicado com jovens de 15 a 20 anos, usuários do Instagram. De acordo com Lakatos e Marconi (2009 apud AZEVEDO; MACHADO; SILVA, 2011), questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. Não foram coletados e-mails nas respostas do questionário, mantendo as participantes anônimas. Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo. A primeira etapa foi examinar as respostas e combiná-las com as idades das entrevistadas, levando em consideração que os níveis de influência podem ser diferentes dependendo da idade da participante. Em seguida, foi observada a presença de palavras repetidas em mais de uma resposta e pesquisado o significado de tal palavra para melhor compreensão e comparação das respostas entre si. Por fim, foram investigados os motivos encontrados nas questões que pediam justificativas para encontrar as principais causas para respostas negativas ou positivas. Essas motivações foram então combinadas com as respostas anteriores e posteriores e com as respectivas idades para a conclusão da pesquisa.

6. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dentre as 35 respondentes, todas são mulheres, a maioria residente no Rio Grande do Sul e na faixa etária entre 15 e 20 anos. Ao explicar, com suas próprias palavras, a definição de Enemies to Lovers, foi encontrada, entre as respostas, uma grande repetição das expressões “ódio” ou “se odeiam”, “inimizade” ou “inimigos” e “não se gostam”. Além disso, ao indicar quais livros elas já haviam lido, identificou-se que o livro mais lido foi Corte de Espinhos e Rosas, uma fantasia lançada em 2016, com 31%, e em oposição, o menos lido foi Princesa de Papel, romance lançado em 2017, com 18%.

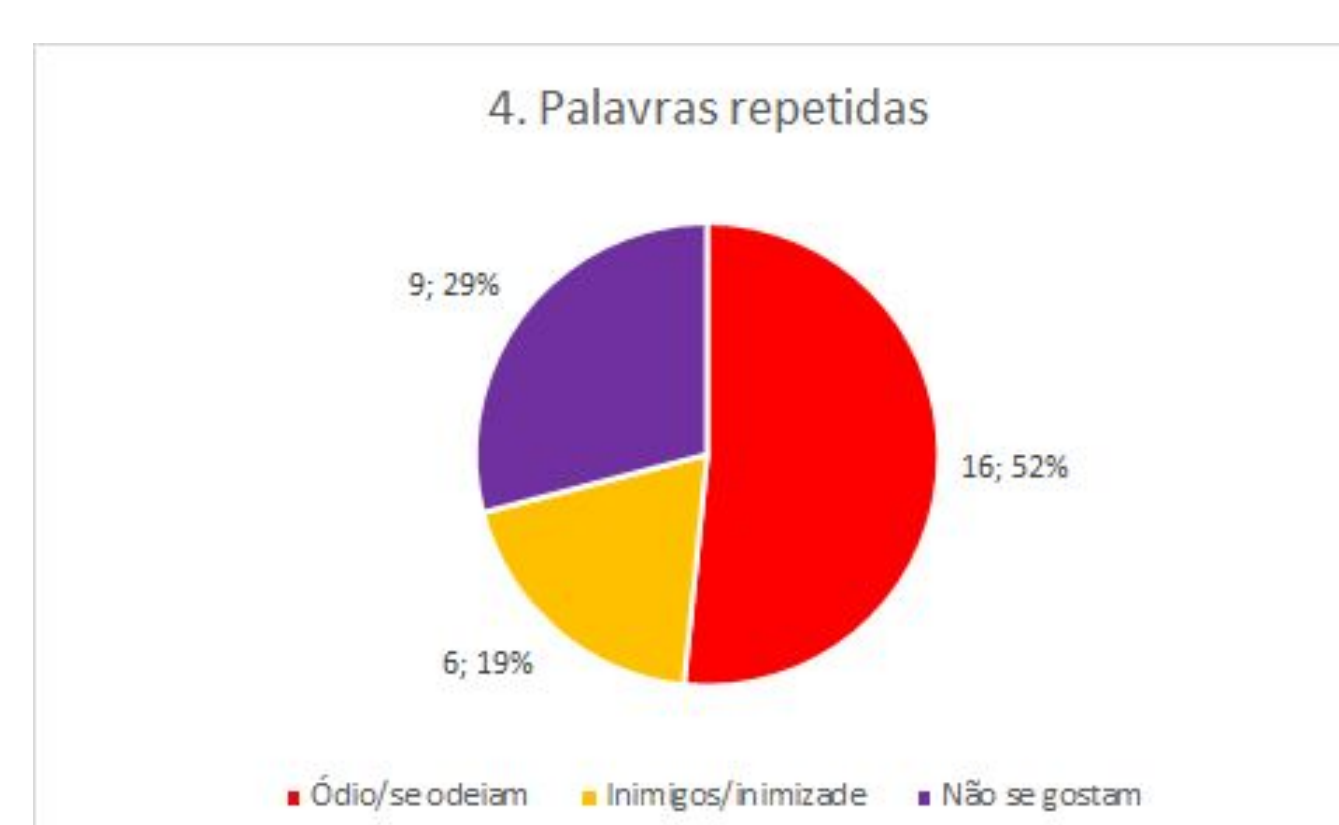


Figura 1: Gráfico com a porcentagem de vezes que cada palavra apareceu

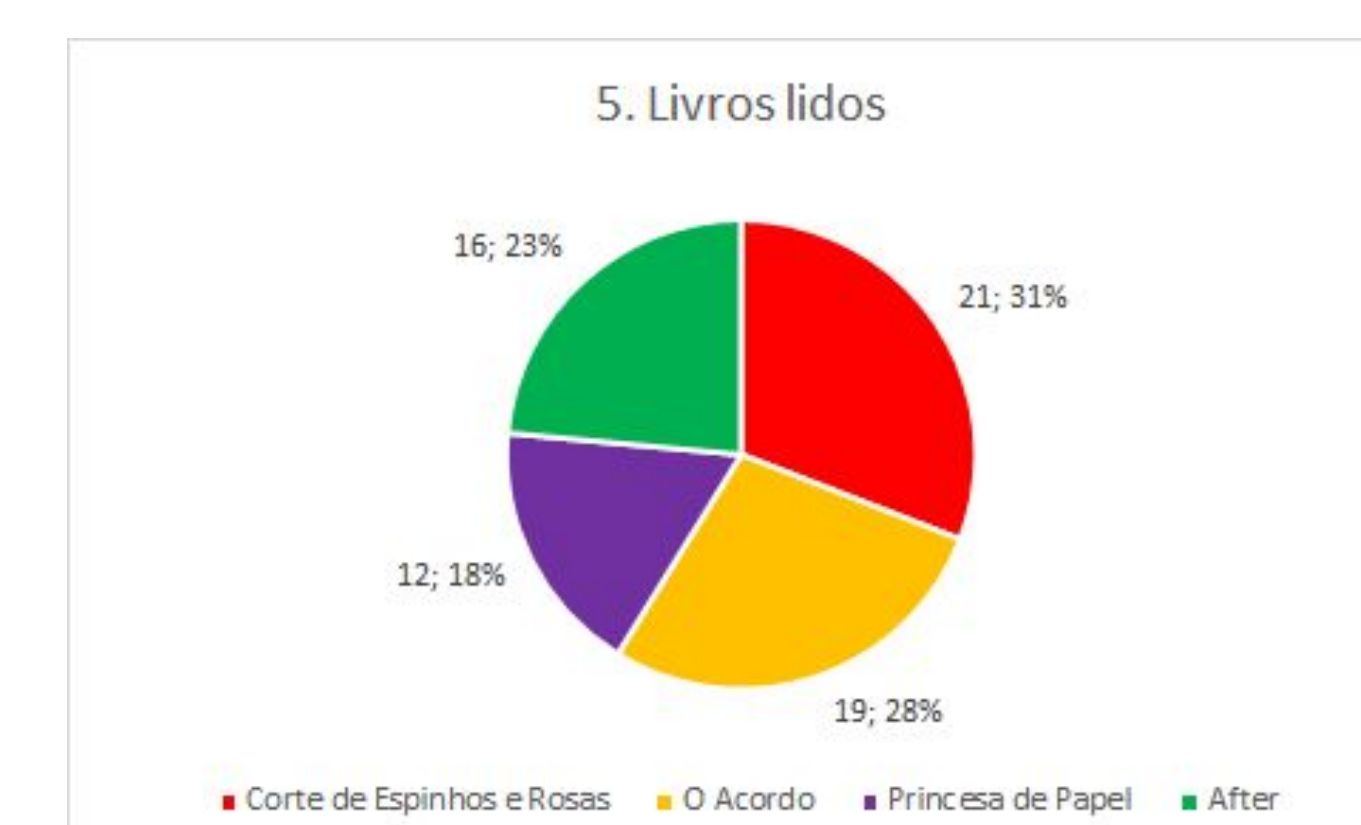


Figura 2: Gráfico dos livros lidos

Ao questionar se as respondentes já se imaginaram em um relacionamento com algum dos personagens dos livros citados, 63% respondeu que não, enquanto 37% respondeu que sim. No que diz respeito à influência da leitura na percepção de um bom relacionamento, 21 dos participantes responderam “sim”, somando 60%, sendo que a idade que mais percebeu tal influência foi de 15 anos, com 38%. Quando perguntadas se algum dos livros apresentados traziam aspectos tóxicos, 65% citaram After, de Anna Todd, como um livro que apresenta um relacionamento tóxico de fácil percepção. Sobre as principais características que devem estar presentes em um relacionamento saudável, 22,35% citou “respeito” e 16,5% citou “comunicação/diálogo”, enquanto poucas colocam “amor”, “carinho” e “amizade”.

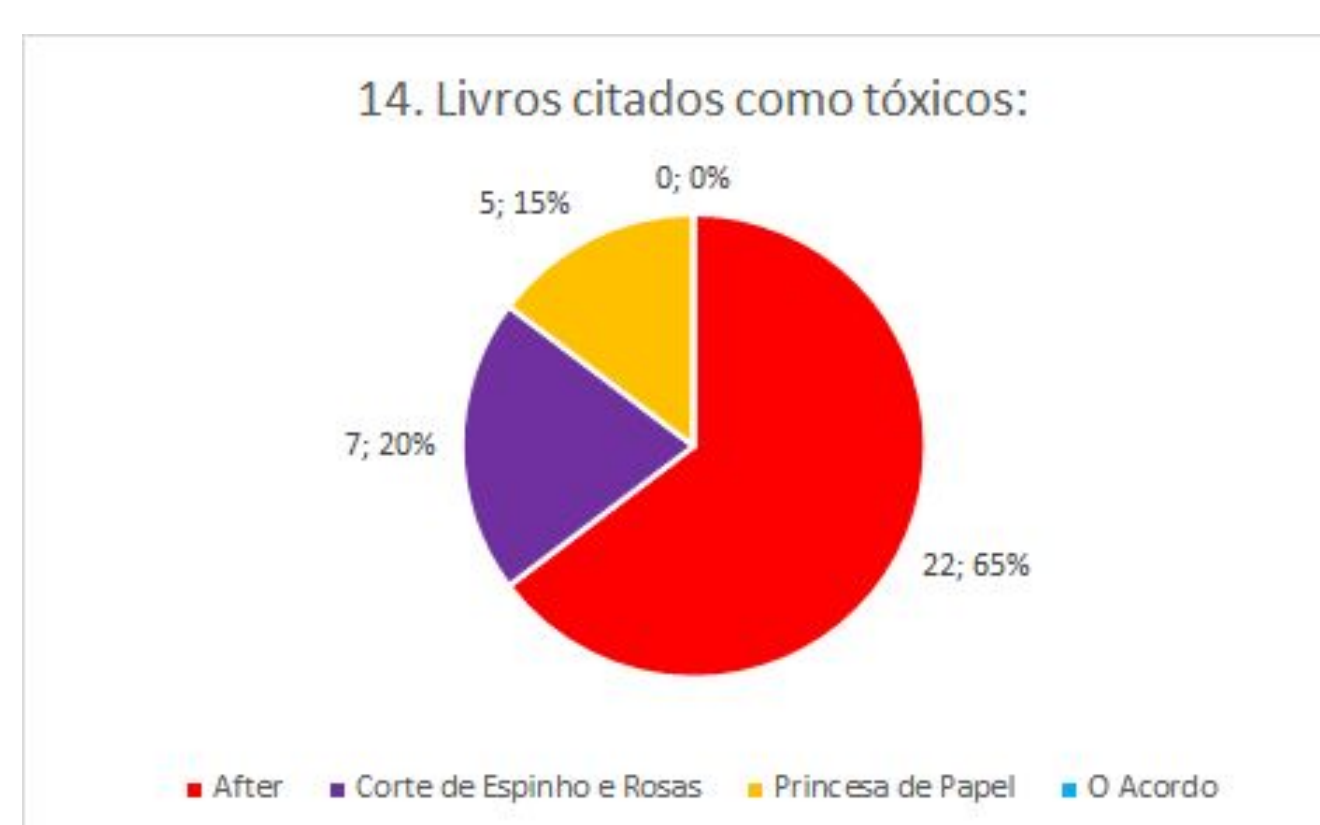


Figura 3: Livros citados como tóxicos



Figura 4: Palavras citadas como importantes em um bom relacionamento

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma influência nos ideais de relacionamento das leitoras, principalmente no que se refere a identificar aspectos tóxicos e transferi-los para suas respectivas realidades, afirmando ter em mente que o que deseja é o oposto do que ocorre em suas leituras. Também é possível perceber que as entrevistadas de 15 e 18 anos têm maior reconhecimento dessa influência, identificando de maneira mais precisa a interferência da leitura em seus ideais de relacionamento, diferentemente das demais, principalmente as de 16 e 20 anos, que não disseram encontrar influências da leitura. Ademais, foi percebido que 100% das participantes disseram conseguir reconhecer traços de toxicidade nos livros apresentados, mostrando que apesar de não verem influências em si mesmas, sabem identificar aspectos tóxicos na leitura. Conclui-se que há uma maior influência das tramas “Enemies to lovers” em leitoras mais jovens, quer seja de forma explícita, quer seja de forma implícita.

8. REFERÊNCIAS

AZEVEDO, D.; MACHADO, L.; DA SILVA, L. V. **Métodos e procedimentos de pesquisa: do projeto ao relatório final**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2011.

FIRMINO, T. T. **A personagem feminina nos romances**. Brasília, 2018. Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/23177/1/2018_ThaisThadeuFirmino_tcc.pdf> Acesso em: 26 abr. 2021.

FIGUEIREDO, C. L. N. **O romance como experiência cultural: o diálogo crítico de Lima Barreto**. V. 5, N. 1, Santa Catarina, 2010. Disponível em: <http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Critica_Cultural/article/view/212/214> Acesso em 30 abr. 2021.